

Introdução

Em um mundo cada vez mais interconectado, é vital que os pais e adultos responsáveis tenham um papel mais ativo no que diz respeito à segurança dos pequenos online. Eles devem ser seus guias, companheiros e mentores para ajudá-los em seu caminho de aprendizagem na internet.

Mas, para fazê-lo, primeiro devem se tornar Digipais, ou seja, ser conscientes das ameaças que existem no mundo digital, saber como evitar incidentes e conhecer quais ferramentas oferece a tecnologia para estes fins. Dessa forma, você poderá educar seus filhos e garantir uma experiência saudável e segura na internet.

Índice

3 Alguns conceitos gerais... Quais são as ameaças no Mundo Digital? Mundo Físico e Mundo Digital A postura dos adultos frente ao Mundo Grooming Digital Cyberbulling O desafio da tecnologia para os pais Sexting O que é um Digipai? Como proteger os pequenos? 9 O que fazer e com qual idade? 5 Conselhos e ferramentas Menores de 5 anos Control parental em dispositivos móveis De 5 a 10 anos Materiais complementares De 10 a 12 anos De 13 a 16 anos Conclusões 12





Alguns conceitos gerais...

Mundo Físico e Mundo Digital

Ainda que a internet não seja tangível e possa parecer que não tem um impacto real na vida, isso está muito longe de estar correto.

Por este motivo, uma das primeiras distinções necessárias é a de mundo físico e mundo digital, sendo o modo de interação o que marca a diferença. O primeiro se refere ao espaço onde as pessoas se comunicam cara a cara, enquanto o segundo é onde as pessoas o fazem através da internet.

No entanto, o mais importante é que ambos os espaços são parte do mundo real, e toda ação que seja feita e decisão que seja tomada tem ali uma correlação com a realidade.

A postura dos adultos frente ao Mundo Digital

Quem deve falar com as crianças?

Ainda que no decorrer da infância as crianças vão conhecer pessoas que terão papéis importantes em sua vida, como familiares, amigos e docentes, nenhuma delas poderá substituir as figuras paternas. Por este motivo, de maneira ideal devem ser os pais que se aproximem deles para abordar o tema de segurança na internet.

Quando você deve fazê-lo?

A educação deve estar presente desde o primeiro momento no qual as crianças manifestem interesse por computadores, smartphones, tablets, consoles, etc..

O desafio da tecnologia para os pais

Atualmente, as crianças são nativos digitais; nasceram e cresceram em frente a um computador ou equipamento com conexão à internet, enquanto os pais incorporaram este hábito posteriormente.

É dentro desse contexto que os pais devem abordar o desafio de tornarem-se Digipais e não apenas proteger os pequenos no mundo físico, mas também acompanhá-los em suas aventuras no mundo digital. Para isso, devem saber como funciona, o que as crianças podem fazer ali, que riscos e ameaças existem e tudo isso se apoiando na comunicação, tecnologia, educação e supervisão.

O que é um Digipai?

Um Digipai é quem sabe que existem riscos na internet e que é necessário proteger as crianças ali.

Transformar-se em um Digipai é parte de um processo de aprendizagem, diálogo e supervisão através do qual se podem adquirir os conhecimentos necessários para ajudar aos pequenos no uso de novas tecnologias.



O que fazer com cada idade?





O que fazer com cada idade?

Menores de 5 anos

Em primeiro lugar, é necessário garantir que todos os dispositivos estejam protegidos com uma senha, de modo que as crianças não consigam se conectar acidentalmente quando estejam sozinhos ou não tenha um adulto por perto.

Além disso, é sempre um bom momento para investir em um **software de control parental**, uma tecnologia poderosa que se transforma em um grande aliado para gerir a segurança (ideal até os 14 anos).

Finalmente, é necessário começar a falar de segurança online e estabelecer limites. Por exemplo, apontando a importância de não falar com estranhos online e li **limitando o uso de dispositivos.**

De 5 a 10 años

Neste ponto, é necessário continuar praticando as ações anteriores, ajustando, por exemplo, algumas das configurações da aplicação de controle parental.

Também é necessário garantir que os pequenos tenham acesso a conteúdo apropriado para sua idade (filmes, jogos e também aplicativos). Para isso, existem versões para crianças dos serviços mais populares, como**YouTube Kids** ou o pesquisador **Bunis**.

Além disso, se as crianças tiverem seus próprio dispositivo, é fundamental verificar o que podem fazer com seus equipamentos e, caso seja necessário, estabelecer novos limites.

De 10 a 12 años

Dentro dessa faixa etária, é importante explicar (e reforçar) porque existem limites e restrições no uso da tecnologia. Eles devem entender que **não se trata de controlar** mas de protegêlos e expô-los somente ao que seja apropriado para sua idade.

É vital mudar o foco do diálogo com eles e começar a falar de temas como privacidade e cibercrime, já que eles estão entre os grupos mais vulneráveis na internet..

Por último, é necessário reiterar a importância da segurança, considerando as **senhas seguras**, a autenticação dupla e a **criptografia** de dados.

De 13 a 16 anos

Neste momento, a conversa deve mudar novamente e incluir temas mais adultos como o, **sexting** e **grooming**.

Por último, é recomendável deixar que eles tomem decisões e o controle da compra de aplicativos, músicas ou filmes, mas claro, sem deixar de estabelecer limites..

Quais são as ameaças no Mundo Digital?





Quais são as ameaças no Mundo Digital?

Grooming

O grooming consiste em ações deliberadas por parte de um adulto para com um menor, com o objetivo de ganhar sua amizade e abusar sexualmente dele.

Por quais meios pode ocorrer?

Pode ocorrer através de qualquer meio digital que permita a interação entre duas ou mais pessoas. Logo, é como as redes sociais, o e-mail, as mensagens de texto, salas de chat, páginas de jogos online e outros que possam ser usados para esse delito.

Que consequências podem ter?

As consequências variam dependendo do caso: em um primeiro momento, o menor poderia sofrer traumas psicológicos devido à manipulação realizada pelo adulto. No caso do encontro se concretizar, as consequências poderiam ser de caráter físico, podendo chegar incluso ao abuso sexual. Em ambas as situações, os direitos fundamentais das criancas serão afetados.

Cyberbullying

O cyberbullying implica na utilização de meios de comunicação digitais, como redes sociais, websites, fóruns, etc. com o fim de assediar e perseguir de forma premeditada uma pessoa ou grupo.

Por quais meios pode ocorrer?

Pode ocorrer através de qualquer meio digital mediante o uso de imagens, declarações, vídeos e outros tipos de conteúdo que os perseguidores possam compartilhar na internet...

Que consequências podem ter?

As consequências se relacionam fundamentalmente com os traumas psicológicos e fobias..

Sexting

O sexting consiste no envio de imagens ou vídeos de cunho sexual através de meios digitais..

Por quais meios pode ocorrer?

Principalmente, ocorre através de dispositivos móveis que permitam tirar fotos ou gravar vídeos. Posteriormente, são usados aplicativos de mensagens instantâneas como Snapchat ou WhatsApp para envio de conteúdo..

Quais consequências podem ter?

Podem derivar em casos de cyberbullying, grooming e extorsão quando o conteúdo cai nas mãos de terceiros que buscam se aproveitar da privacidade de que compartilha as fotografias ou vídeos.





Conselhos e ferramentas

Controlar o acesso das crianças à Internet

É importante supervisionar para que não publiquem informações pessoais e privadas (como endereço, telefone, colégio, etc.), nem possuam uma lista extensa de contatos desconhecidos.

Concientizar os pequenos sobre os perigos da Internet

É fundamental que conheçam os riscos que podem enfrentar.

Manter um diálogo aberto com as crianças

Uma conversa livre e fluida entre pais e filhos contribur para que eles se sintam com a confiança necessária para recorrer a um adulto se necessário.

Instalar um antivírus

O objetivo é proteger os equipamentos de códigos maliciosos e ciberdelinquentes..

Instalar um programa de control parental

Esses aplicativos permitem filtrar sites e conteúdos potencialmente perigosos para as crianças..

Control parental em dispositivos móveis

São ferramentas tecnológicas que ajudam aos pais a manter as crianças seguras enquanto aproveitam a internet e a tecnologia.

Contam com funcionalidades como:

Filtro web

Filtra o acesso a websites de acordo com a idade la de cada criança.

Controle de aplicativo

Permite decidir que aplicativos os pequenos poderão usar. .

Localizador de crianças

Utiliza la geolocalización de los dispositivos para conocer en qué lugar se encuentran en todo momento.

Mensagem dos pais

Envio direto de mensagens com prioridade para que a criança responda..



Materiais complementares

Tal como mencionado na introdução, para poder proteger da melhor maneira aos pequenos na internet, é necessário tornar-se um Digipai. E que forma melhor de fazê-lo do que visitar os materiais oferecidos em Digipadres.com.

Ali se podem encontrar **conteúdos educativos** interessantes como um relatório com dados a respeito do uso da internet por parte das crianças e adultos, um curso online

para pais, um artigo que detalha quais são as melhores 11 redes sociais para as crianças, entre outros.

Mas também não é só isso, já que também se pode conhecer profundamente o funcioinamento das **soluções ESET que contam com ferramentas de Control Parental**; específicamente **ESET Smart Security**, **ESET Cybersecurity Pro** e **ESET Parental Control para Android**.



Conclusão

A tecnologia e a internet são mais do que ferramentas para as crianças. São espaços ondepodem aprender, divertir-se, interagir com seus amigos e familiares, dentre outras atividades.

Neste sentido, os pais e/ou adultos responsáveis devem acompanhá-los em todas as experiências de suas vidas, tanto no mundo físico como no digital.

O desafio que apresenta a tecnologia pode ser grande, mas não é impossível. Por isso, através da aprendizagem, da comunicação, da supervisão e das ferramentas adequadas, os pais irão se converter em Digipais e estarão tranquilos de que seus filhos poderão desfrutar da internet de forma mais segura.





